

ATA N.º 18/2026

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2026

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores Cristina Maria Luís Leitão, Vice-Presidente, no exercício de funções de Presidente, Ângelo Miguel Ferreira Marques, Ana Rita Trindade Petinga, Ricardo Jorge Ribeiro Rosado, Thiago Soares Felgueiras e Paulo Jorge Ferreira Vitorino, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Aprovação de atas de reuniões anteriores.-----

----- 2.º - Período de intervenção do público.-----

----- 3.º - Período de antes da ordem do dia.-----

----- 4.º - Ordem do dia: -----

----- Toponímia: -----

-----1) Atribuição de topónimo “Beco Dom Geraldo”, em Geraldês, Atouguia da Baleia – Pelouro da Modernização Administrativa e Inovação (**Aprovado por unanimidade**);---

----- Protocolos: -----

-----2) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência (**Aprovado por unanimidade**); -----

-----3) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Clube de Taekwondo de Peniche, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----4) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Clube de Ténis de Peniche, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----5) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Clube Stella Maris de Peniche, Secção de Minibasketebol, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----6) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Grupo Desportivo de Peniche, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----7) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Peniche Amigos Clube, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e

Ciência (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----Relacionamento Institucional:-----

-----8) Coorganização entre o Município de Peniche e a Ocean Events para a realização da etapa do Campeonato do Mundo de Surf - WSL – World Surf League - MEO Rip Curl Pro Portugal – Pelouro do Desporto (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----9) Coorganização entre o Município de Peniche e o Península de Peniche Surfing Clube, para a realização do Evento Desportivo “Peniche Longboard Fest”-Circuito Nacional de Longboard 2026 com o Península de Peniche Surf Clube - Pelouro do Desporto (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----Apoios diversos:-----

-----10)Atribuição de apoio à Serrana - Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Serra d’El-Rei, destinado à produção e aquisição do livro "Da Serra de...Aquele Rei" – Pelouro da Cultura (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----11)Atribuição de subsídio extraordinário ao Centro Social da Bufarda, para aquisição de um marcador eletrónico – Pelouro do Desporto (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----Atribuição de Galardões Honoríficos do Município de Peniche:-----

-----12) Atribuição de Medalha de Mérito Municipal – Pelouro da Modernização Administrativa e Inovação (**Aprovado por unanimidade**);-----

-----Delegação de competências:-----

-----13) Despachos emitidos ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal (**Tomado conhecimento**).-----

----- 5.º - Aprovação da minuta da ata.-----

A reunião foi aberta, pela senhora Vice-Presidente, no exercício de funções de Presidente, eram nove horas e trinta e cinco minutos, encontrando-se na sala seis dos sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche.-----

O Senhor Presidente da Câmara, não participou da reunião, por se encontrar em representação do Município na Rede Europeia de Geoparques.-----

Estiveram presentes os senhores: Josselène, Nunes Teodoro, Diretora do Departamento de Administração Geral e Desenvolvimento Social, Christian Silva, Assistente Operacional do Departamento de Administração Geral e Desenvolvimento Social, e Rodolfo Veríssimo, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Territorial, durante toda a reunião.-----

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Não foram presentes atas para aprovação.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir, apresentando-se de seguida, de forma sumária, nos termos do n.º 6 do artigo 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas:-----

Senhora Maria José Pinto:

- Referiu que era a terceira vez que expunha a situação, relatando que na Rua José Estevão, onde reside, sempre foi limpa e respeitada, mas que atualmente passou a ser ocupada com mesas, cadeiras, música, fumo, grelhados e outras atividades. Informou que já recorreu ao tribunal devido ao fumo proveniente da confeção de peixe na via pública, tendo sido igualmente alvo de agressão quando solicitou que a situação fosse corrigida. Questionou como é possível a instalação de

esplanadas, equipamentos de música e estruturas de grandes dimensões junto à Igreja de São Pedro e em frente à sua habitação. Relatou ter sido alvo de insultos e afirmou que as estruturas colocadas no passeio dificultam o acesso à sua loja e a passagem dos clientes, tendo sido informada de que o espaço não lhe pertencia. Acrescentou que, no ano anterior, foi instalada uma barraca de grandes dimensões junto à sua porta, tendo sido necessária intervenção municipal para a retirar. Salientou que reside naquele local há 36 anos e questionou a legitimidade para a realização de determinadas intervenções e estruturas junto à sua propriedade, incluindo no passeio e à porta da sua habitação. Por fim, solicitou uma cópia das autorizações concedidas para a realização das referidas atividades e instalação das estruturas, de forma a poder verificar em que condições foram autorizadas.-----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Agradeceu a intervenção e referiu compreender que a Senhora Maria José já tinha manifestado anteriormente o seu desagrado relativamente ao que se passa em frente à sua habitação, considerando legítima a sua posição e salientando que as questões de vizinhança podem ser difíceis de resolver. Informou que, quando entidades culturais, desportivas ou recreativas solicitam à Câmara Municipal a ocupação temporária do espaço público para a realização de atividades, é efetuada uma avaliação técnica para determinar se a ocupação pode ser autorizada. Referiu que a Câmara Municipal autoriza este tipo de ocupações, à semelhança do que sucede com outras entidades e clubes desportivos, mediante uma ponderação competente. Referiu compreender a indignação da munícipe, reconhecendo que, por vezes, a postura de algumas pessoas presentes nos eventos pode causar problemas, mas salientou que a entidade organizadora não pode ser responsabilizada por tudo o que ocorre no exterior. Acrescentou que algumas entidades adotam medidas de segurança e que é necessário compatibilizar a realização das atividades com o direito ao descanso dos moradores. Informou ainda que a fiscalização de eventuais infrações poderá caber a outras entidades que não a Câmara Municipal, desconhecendo se, no caso concreto, foi efetuada alguma participação para apurar o que estaria a ser violado naquele momento.-----

- Por fim, referiu acreditar que a ocupação do espaço público em causa foi autorizada pela Câmara Municipal, uma vez que não seria expectável uma ocupação sem licença, acrescentando que, caso tenha sido concedida autorização, esta terá sido emitida mediante o cumprimento das regras aplicáveis. -----

Senhora Maria José Pinto:

- Referiu que, durante o verão, a rua esteve encerrada durante três semanas, sem qualquer comunicação prévia, prejudicando o funcionamento da sua loja, que recebe habitualmente turistas estrangeiros. Acrescentou que a rua voltou a ser encerrada para a comemoração do aniversário do Sporting, manifestando o seu desagrado perante estas situações. Relatou ainda que, durante a última festa, foram colocadas estruturas de grandes dimensões no passeio, guirlandas e uma faixa em frente às janelas da sua hospedaria, obstruindo-as. Referiu que, ao comentar a situação, foi abordada de forma agressiva por uma senhora, tendo ocorrido um confronto físico. Denunciou os danos causados na parede de cantaria de pedra, que já tinha sido reparada e pintada, encontrando-se novamente suja e degradada, convidando os presentes a deslocarem-se ao local para verificarem o seu estado. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Agradeceu a intervenção da Senhora Maria José e solicitou que, no final da reunião, expusesse concretamente ao Secretário de apoio à Vereação as situações que motivaram o seu desagrado, de modo que, aquando da atribuição de futuras licenças, a Câmara Municipal possa dialogar com a entidade responsável e procurar conciliar os interesses das partes envolvidas.-----

Senhora Maria José Pinto:

- Fez referência à colocação de um bidão no passeio, destinado a cinzeiros e copos, impede a passagem de carrinhos de bebé e cadeiras de rodas. Acrescentou que, apesar de estar naquele local há 36 anos, foi confrontada por uma senhora que lhe afirmou que a rua não lhe pertencia, dirigindo-lhe comentários ofensivos.-----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Referiu que a senhora Maria José seria atendida pelo Secretário de apoio à Vereação, que registaria as suas reclamações, nomeadamente os problemas de acessibilidade decorrentes da ocupação do espaço público, para que fossem consideradas em futuras autorizações, em articulação com a entidade responsável. Salientou que a munícipe já tinha ultrapassado o tempo previsto para a sua intervenção e que o objetivo seria encontrar uma solução para os problemas apresentados. Solicitou, por isso, que prosseguisse a exposição junto do referido colaborador, de modo a permitir a intervenção dos restantes munícipes presentes na reunião.-----

Senhor Rui Teixeira:

- Referiu que pretendia expor duas situações localizadas em Ribafria. Relativamente à primeira, informou que, na Rua João Paulo II, entre os números 2 e 14, existe, nas traseiras das habitações, um espaço pertencente ao Município que não é limpo há bastante tempo, encontrando-se o mato muito elevado e propiciando a presença de ratos, cobras e outros animais. Alertou para os riscos ambientais e de saúde pública associados à situação, nomeadamente em caso de incêndio e pela possível transmissão de doenças, referindo a leptospirose, e solicitou que o espaço fosse intervencionado com a maior brevidade possível, face às condições climáticas e à aproximação de novos períodos de calor.-----

- Relativamente à segunda situação, informou que, desde a ocorrência da tempestade *Kristin*, a estrada da Rua João Paulo II abateu, tendo sido vedada e criado um acesso alternativo, posteriormente alargado na sequência de contactos com a Câmara Municipal. Referiu, contudo, que esse alargamento foi executado com pó de pedra, provocando grande acumulação de poeiras nas habitações junto à estrada, impedindo a abertura das janelas e afetando, em particular, a habitação dos seus sogros. Acrescentou que a poeira também se acumula no interior das garagens e sobre os veículos, referindo ter estado no local um camião de alcatrão que, após observar a situação, abandonou o local. Questionou quem determinou e analisou a solução adotada e alertou ainda para as velocidades elevadas praticadas na estrada entre os Bôlhos e o acesso alternativo, sugerindo a instalação de lombas.-----

- Referiu igualmente que o acesso dos moradores à Rua João Paulo II apresenta falta de visibilidade à saída, devido à existência de uma zona de ângulo morto, solicitando que a situação seja analisada tecnicamente e encontrada uma solução adequada. Salientou que a situação se está a tornar insustentável e defendeu que a Câmara deve privilegiar a prevenção em vez da intervenção após a ocorrência dos problemas. Por fim, informou que já foram enviados vários e-mails à Câmara Municipal, incluindo ao Senhor Presidente, tendo recebido respostas no sentido de que a situação seria analisada, mas referiu que os primeiros contactos ocorreram em junho e foram reforçados em agosto, sem que, até ao momento, tenha sido encontrada uma solução. Solicitou, assim, uma intervenção pertinente e célere e, caso possível, alguma informação sobre o ponto de situação. ---

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Agradeceu ao munícipe pelas questões colocadas e informou que, relativamente à situação da Rua João Paulo II, na Ribafria, a Câmara Municipal já dispõe da estimativa orçamental para a obra, estando previsto o seu início em outubro. Explicou que, enquanto a estrada se encontra condicionada, foi necessário criar trajetos alternativos, tendo sido utilizada, nomeadamente, a Rua

da Escola, junto à Associação, onde foi efetuada a limpeza das bermas e a compactação do piso com pó de pedra, de forma a garantir a circulação durante a realização da festa. Esclareceu que esta intervenção teve como objetivo criar uma solução temporária, uma vez que não era possível circular em frente à Associação. Referiu que, apesar de ser possível analisar uma solução para a Rua da Escola, a sua pavimentação não constitui uma prioridade face ao elevado número de arruamentos que necessitam de intervenção.-----

- Relativamente à limpeza dos terrenos municipais, informou que iria solicitar aos serviços, que verificassem se a situação já tinha sido comunicada e se a limpeza se encontrava em curso. Explicou que o Município não dispõe ainda de um calendário de limpeza dos terrenos municipais e que está a ser desenvolvido um processo de georreferenciação desses terrenos, com o objetivo de criar uma programação anual de limpeza. Acrescentou que o terreno em causa estará provavelmente identificado numa lista de terrenos municipais a limpar, mas que iria verificar a situação e procurar obter informação sobre a respetiva intervenção.-----

- Concordou que a velocidade de circulação entre os Bolhos e a ponte é excessiva, referindo que a zona já foi observada pelos serviços, embora ainda não tenha sido efetuada uma análise concreta quanto à instalação de lombas ou outras medidas de redução de velocidade.-----

- Sobre o alcatrão, esclareceu ainda que não existia qualquer indicação para proceder ao alcatroamento do acesso referido, apesar de ter estado no local um veículo de alcatrão, uma vez que, neste momento, estão a ser realizadas intervenções noutros locais. -----

- Por fim, informou que registou as questões apresentadas e que iria procurar obter respostas mais concretas junto dos serviços, nomeadamente através de uma análise técnica às situações expostas.

Senhor Rui Teixeira:

- Referiu que a limpeza do terreno já tinha sido solicitada pelo seu sogro ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, tendo sido informado de que não seria realizada por falta de maquinaria, considerando incorreta essa resposta e defendendo uma articulação entre a Junta e a Câmara Municipal. -----

- Esclareceu ainda que, relativamente ao acesso alternativo durante a festa, a situação não ocorreu conforme anteriormente explicado, uma vez que a própria organização da festa encerrou aquela estrada, impedindo a passagem dos moradores e obrigando-os a efetuar um desvio. Questionou se a Câmara Municipal tinha autorizado o encerramento das estradas, distinguindo essa situação da cedência de um espaço reservado para a realização da festa.-----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Informou que desconhecia o encerramento da estrada, uma vez que a intervenção realizada tinha como objetivo garantir um acesso alternativo. Lamentou a situação e referiu que iria ter o sucedido em consideração para as festas do próximo ano, procurando evitar a repetição destes constrangimentos. -----

Senhor Rui Teixeira:

- Referiu esperar que, no próximo ano, a Rua João Paulo II já esteja requalificada, deixando de existir os constrangimentos atualmente verificados. -----

Senhor Vereador Ângelo Marques:

- Agradeceu ao Senhor Rui Teixeira pela forma como apresentou as questões, referindo que alguns Vereadores já acompanhavam o assunto através dos e-mails anteriormente enviados. Considerou que a Vice-Presidente tinha prestado os esclarecimentos necessários e solicitou que fosse dada prioridade à questão da limpeza, atendendo à sua relação com a saúde pública. -----

Senhor Joaquim Nicolau:

- Referiu que ocupa uma pequena parcela de terreno na Rua Irmã Glória, junto ao caminho de terra batida que dá acesso à ETAR e à escola, onde cultivava alguns produtos agrícolas e animais abandonados. Informou que foram colocados avisos para a desocupação do terreno, terminando o prazo no dia 24 do corrente mês, e solicitou esclarecimentos sobre a necessidade de abandonar o local, de forma a saber se poderá continuar a cultivar.

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Referiu que a situação apresentada pelo munícipe já era conhecida e que os motivos para a desocupação dos terrenos tinham sido anteriormente esclarecidos. De seguida, passou a palavra ao Diretor do Departamento de Desenvolvimento Territorial, Rodolfo Veríssimo, para prestar informações sobre o ponto de situação.-----

Senhor Diretor do Departamento do Desenvolvimento Territorial, Rodolfo Veríssimo:

- Informou que a situação resulta de ocupações não autorizadas de um terreno do domínio privado municipal, tendo a Câmara recebido várias notificações da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para justificar e fazer cessar essas ocupações. Esclareceu que, ao contrário de ocupações mais antigas, próximas do Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, devidamente autorizadas e sujeitas ao pagamento de rendas, não foi identificada qualquer autorização para as ocupações mais recentes, próximas do Pinhal Mar. Salientou que os terrenos se encontram inseridos na Reserva Ecológica Nacional e numa área de proteção costeira complementar, onde não são permitidas as utilizações em causa. Alertou ainda para o risco de estas ocupações evoluírem para construções e situações de residência permanente, dificultando a recuperação dos terrenos pelo Município, como já aconteceu noutros locais. Referiu que o Município pretende encontrar soluções graduais para a desocupação, nomeadamente através do alargamento da horta comunitária, cuja área de expansão já foi identificada, admitindo a possibilidade de dar prioridade, num próximo concurso, aos atuais ocupantes que pretendam continuar a praticar agricultura de subsistência. Por fim, informou que existe a intenção de criar naquele espaço percursos pedonais e uma pequena zona de piqueniques, permitindo a sua utilização por toda a população. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Agradeceu ao Senhor Diretor do Departamento de Desenvolvimento Territorial, Rodolfo Veríssimo pelos esclarecimentos e salientou a intenção do Município de ajudar o Senhor Joaquim Nicolau a encontrar um local alternativo para a prática agrícola, dando prioridade aos atuais ocupantes no acesso à horta comunitária. -----

Senhor Joaquim Nicolau:

- Questionou se ainda poderia continuar a semear no terreno ou se teria de proceder à sua desocupação imediata, manifestando preocupação com os eventuais custos da remoção das estruturas. Defendeu que a desocupação deveria ocorrer simultaneamente para todos os ocupantes, evitando que os terrenos fossem novamente ocupados. Reiterou a sua disponibilidade para sair, solicitando uma solução para os animais que acolhe no local. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Informou que os ocupantes têm de desocupar os terrenos, não fazendo sentido proceder a novas sementeiras, uma vez que o edital determina a saída. Referiu que o Município tem procedido à limpeza dos terrenos à medida que vão sendo desocupados, de forma a evitar novas ocupações. Solicitou ao munícipe que retirasse os bens que pretendesse guardar e informasse os serviços após

a desocupação, ficando registada a sua intenção de integrar a Horta Comunitária quando existir disponibilidade.-----

Senhora Natália Lopes:

- Referiu que estaria a expor novamente a situação da instalação de uma caixa da E-REDES junto ao n.º 13 da Rua Salvador Franco, que, segundo afirmou, provocou danos no seu restaurante e infiltrações de água dentro do estabelecimento. Informou que já apresentou reclamações à E-REDES e à Câmara Municipal, dispondo de fotografias e vídeos da situação antes e depois da intervenção. Explicou que a instalação danificou o sistema de escoamento de águas existente, tendo ficado buracos e o canal obstruído, o que provoca a entrada de água no restaurante e danos nas paredes. Referiu que a licença concedida pelo antigo executivo determina a reposição das condições existentes antes da intervenção, o que, segundo afirmou, não aconteceu. Solicitou que a Câmara contacte a E-REDES para retirar a caixa daquele local e instalá-la numa parede alternativa, onde não prejudique o escoamento das águas. Acrescentou que a caixa foi colocada junto a uma zona de cargas e descargas e próxima de equipamentos de gás e eletricidade. Por fim, solicitou a resolução da situação, referindo que apresenta reclamações desde abril. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Informou que conhece a situação e que tem acompanhado as reclamações através do gabinete de apoio, considerando inadmissível que uma intervenção da E-REDES provoque a entrada de água no estabelecimento. Referiu que a E-REDES e os seus subempreiteiros frequentemente deixam intervenções na via pública por concluir ou sem reposição adequada, dando como exemplo uma intervenção junto à Igreja de São Pedro, onde as lajetas de pedra ainda não foram repostas. Esclareceu que a Câmara autoriza a intervenção numa determinada zona, com base num croqui, mas não define necessariamente o local exato onde a caixa é instalada, sendo essa decisão tomada pelas equipas da E-REDES em função da intervenção técnica. Solicitou à munícipe que apresentasse a situação por escrito, para que a Câmara possa encaminhar e reforçar junto da E-REDES o pedido de reposição das condições existentes e, eventualmente, avaliar a colocação da caixa noutro local. Salientou, contudo, que a Câmara pode solicitar a intervenção da E-REDES, mas dispõe de meios limitados para obrigar a entidade a atuar.-----

Senhor Vereador Thiago Felgueiras:

- Referiu que a sua intervenção tinha como objetivo ajudar a resolver a situação de forma mais rápida. Esclareceu que a Câmara Municipal e a E-REDES são entidades distintas, sendo a E-REDES uma entidade privada e a Câmara uma entidade pública, tendo a primeira alguma autonomia na escolha do local de instalação das caixas dentro da zona autorizada. Aconselhou a manter as exposições junto da E-REDES, salientando que a Câmara pode intervir e apoiar, mas tem poderes limitados, referindo que existem situações semelhantes que demoram anos a ser resolvidas. Por fim, questionou se a munícipe já dispunha de um advogado e qual o ponto de situação nesse sentido.-----

Senhora Natália Lopes:

- Informou que a sua advogada já enviou várias cartas à E-REDES, recebendo sempre a mesma resposta, tendo guardado os respetivos e-mails. Referiu que a E-REDES chegou a propor uma compensação de 20€, considerando que esse valor não resolve os prejuízos causados. Salientou que as respostas da E-REDES apresentam informações incorretas sobre o local da reclamação, referindo que reclamou da situação na Rua Salvador Franco e não no Largo 5 de Outubro como mencionam. -----

Senhor Vereador Thiago Felgueiras:

- Tendo em conta de que a Senhora Natália Lopes tinha contactado a advogada, desde abril, aconselhou-a a deixar de limitar a atuação a trocas de e-mails e cartas e a ponderar avançar judicialmente contra a E-REDES, considerando que, perante empresas desta dimensão, a situação poderá prolongar-se caso não haja uma ação mais assertiva. Referiu que um processo judicial envolve custos, mas que poderá existir apoio judiciário, e que, caso seja reconhecida razão à reclamante, poderão ser reclamados os prejuízos e custos associados. Salientou que, na sua experiência, empresas de grande dimensão tendem a prolongar este tipo de situações através de sucessivas respostas e propostas, defendendo que a advogada deverá estabelecer um prazo para resolução e, caso não haja acordo, avançar para tribunal. Acrescentou que uma eventual ação poderia abranger não apenas a reparação dos danos materiais, mas também outros prejuízos alegados, como perda de clientes e receitas, concluindo que a munícipe deveria solicitar à advogada que avançasse judicialmente. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Referiu que, caso essa seja a vontade da munícipe, o Município poderá elaborar uma informação técnica sobre as condições existentes, que poderá ser utilizada na eventual ação judicial. Propôs que a situação fosse submetida por escrito, permitindo à Câmara reforçar o pedido junto da E-REDES e solicitar uma análise técnica no local. Salientou que o Município está disponível para acompanhar o processo e prestar o apoio possível. -----

Senhora Natália Lopes:

- Referiu, com base na sua experiência, ter uma perceção negativa do funcionamento da justiça, afirmando que, em processos anteriores, suportou custas judiciais e indemnizações relacionadas com conflitos sobre o seu património. Informou que iria falar novamente com a sua advogada e que pretende avançar com a situação para tribunal. Salientou estar cansada de ter a propriedade danificada por uma instalação da E-REDES que considera desnecessária. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usaram da palavra os seguintes membros da Câmara: -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Informou que foi publicado o relatório de participação pública relativo à avaliação de impacto ambiental da concessão mineira da Royal China Clay. Manifestou desagrado pelo facto de as 28 posições favoráveis terem, no relatório, uma ponderação semelhante às 7.340 posições desfavoráveis. Informou ainda que estão a ser agendadas reuniões com os grupos parlamentares da Assembleia da República, tendo já recebido resposta do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária. -----

- Informou que na próxima semana terão início os trabalhos de asfaltamento da Avenida 25 de Abril, estando em curso os trabalhos preparatórios e a articulação com as forças de segurança e a Rodoviária para alteração dos circuitos. Referiu ainda que está a ser estudada uma intervenção no entroncamento com a rua de acesso ao adro da Igreja da Ajuda. Informou que os moradores já foram avisados dos constrangimentos previstos. -----

- Informou que já tiveram início os trabalhos de montagem das infraestruturas do Campeonato do Mundo de Surf, tendo sido compatibilizados com a utilização da praia e do estacionamento durante

a época balnear. Salientou o acompanhamento da Proteção Civil e agradeceu o trabalho desenvolvido pelo coordenador municipal. -----

- Informou que foram iniciados trabalhos de limpeza e recuperação das linhas de água do concelho, financiados através de um contrato-programa do Fundo Ambiental. Referiu que os trabalhos visam reparar os danos provocados pelas intempéries e prevenir situações de fragilidade com o aumento do caudal dos rios. -----

- Informou que decorreu uma reunião com o projetista e os serviços municipais para afinar o projeto de iluminação da muralha, estando a ser diligenciada uma candidatura junto da CCDR-Centro e da CCDR-LVT para aprovação e financiamento. Salientou a importância do projeto para a preservação e valorização do património histórico e arquitetónico, agradecendo o empenho dos técnicos envolvidos. -----

- Por fim, deixou um reconhecimento aos funcionários municipais pelo trabalho realizado durante o verão nas escolas, nomeadamente na requalificação de salas, criação de bibliotecas e refeitórios, alterações de vedações e instalações sanitárias e criação de espaços de apoio à comunidade educativa.-----

Senhor Vereador Ricardo Rosado:

- Referiu, no âmbito das atividades culturais realizadas recentemente, a iniciativa “Há Música na Praça”, realizada no Mercado Municipal, agradecendo a todos os envolvidos. Salientou ainda a realização dos vários “sunssets” em várias freguesias do concelho, nomeadamente no Baleal, Consolação e Serra d’El-Rei, destacando o objetivo de levar a cultura a todo o território. Informou que estão previstas novas atividades para breve. -----

- Por fim, informou que neste fim de semana decorrerá o Peniche Longboard Fest, na Praia do Baleal, agradecendo ao Península Peniche Surf Club pelo envolvimento na iniciativa. -----

Senhor Vereador Paulo Vitorino:

- Referiu, enquanto Vereador sem pelouros, o seu desagrado relativamente ao relatório de participação pública relativo à avaliação de impacto ambiental da concessão mineira da Royal China Clay, que na sua visão ficou aquém do esperado. Manifestou também a sua posição de oposição e disponibilidade para colaborar.-----

Senhora Vereador Ana Rita Petinga:

- Questionou se existem novidades relativamente ao arranque das obras no Parque de Campismo e sobre a candidatura da Escola Básica de Peniche. -----

- Questionou também sobre os desenvolvimentos relativos à arriba do Bairro do Visconde, tendo em conta a aproximação do inverno e a situação existente.-----

- Mencionou ainda as dificuldades verificadas na recolha de lixo na Coimbrã durante o verão, referindo que a situação já foi, entretanto, corrigida e agradecendo a intervenção do Município, mas solicitando maior atenção para situações semelhantes no futuro. -----

- Por fim, desejou uma boa época desportiva aos clubes do concelho, salientando a importância da formação das crianças e jovens enquanto pessoas, para além dos resultados desportivos.-----

Senhor Vereador Ângelo Marques:

- Agradeceu as informações prestadas pela Senhora Vice-Presidente da Câmara e pelos restantes Vereadores, associando-se ao reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos colaboradores e dirigentes municipais na preparação do novo ano letivo. -----

- Questionou, de forma breve, sobre o arranque do ano letivo no concelho, nomeadamente se os horários se encontram completos e se o início decorreu com normalidade ou com constrangimentos semelhantes aos verificados noutros municípios. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Relativamente ao Parque de Campismo, informou que o Senhor Presidente da Câmara tem acompanhado a situação e mantido contactos com o investidor para perceber quando terá início a obra. Referiu que os serviços técnicos municipais têm articulado com a equipa responsável pelos projetos, nomeadamente quanto às redes, mas não dispõe de uma data concreta para o início dos trabalhos. -----
- Quanto à recolha de resíduos, referiu que o Município tem procurado assegurar a recolha em todos os locais, mas que persistem situações de deposição inadequada de monos e resíduos fora dos contentores. Acrescentou que, por vezes, veículos estacionados impedem a recolha. Agradeceu o alerta e informou que a situação fica registada. -----
- Por fim, relativamente à Escola Básica de Peniche e às arribas do Bairro do Visconde, solicitou ao Senhor Diretor do Departamento de Desenvolvimento Territorial, Rodolfo Veríssimo que prestasse informação mais detalhada. -----

Senhor Diretor do Departamento de Desenvolvimento Territorial, Rodolfo Veríssimo:

- Relativamente à arribas do Bairro do Visconde, informou que se trata de um problema antigo, para o qual ainda não existe financiamento. Referiu que está a ser elaborado o projeto e que, de acordo com os estudos realizados, não existe uma urgência de intervenção de semanas ou meses. Acrescentou que o financiamento terá de ser externo ao Município, estando a ser articulado com a APA e a equipa projetista, no sentido de cumprir todas as exigências de licenciamento de projeto e obter os meios financeiros necessários para realizar a intervenção. -----
- Quanto à Escola Básica de Peniche, informou que o Município apresentou uma candidatura a um aviso aberto até junho, ainda associado ao PRR, mas que a intervenção não foi iniciada até ao termo da elegibilidade do PRR, em 31 de agosto. Referiu que a candidatura ainda não foi analisada. Informou ainda que está a ser preparado um mecanismo de financiamento através de um empréstimo bonificado do Estado português junto do Banco Europeu de Investimento, destinado a várias áreas de investimento, incluindo escolas, estando o Município a aguardar a definição dessas condições e a análise da candidatura apresentada. -----

Senhor Vereador Thiago Felgueiras:

- Referiu que alguns pais ainda desconhecem o protocolo celebrado com as IPSS para a alimentação escolar, nomeadamente na escola da Atouguia da Baleia, manifestando preocupação com a falta de informação e sugerindo maior divulgação para reforçar a confiança dos pais. Questionou ainda se já foi encontrada solução para as lacunas existentes, designadamente na Serra d'El-Rei. -----
- Alertou para o estado dos pilaretes instalados na reta do Baleal e na zona de acesso a Ferrel, referindo que os autocolantes refletos já se encontram a descolar e solicitando a verificação da situação antes do eventual término da garantia. Informou também que a iluminação da reta do Baleal se encontrava desligada e solicitou intervenção junto da E-REDES. Referiu ainda que, em algumas intervenções da E-REDES nos candeeiros, estão a ser utilizadas ligações aéreas em vez da reposição das ligações subterrâneas, considerando que esta solução prejudica o aspeto da cidade e solicitando que a situação seja acompanhada. -----
- Por fim, assinalou a proximidade de um ano de mandato, reconhecendo o trabalho realizado pelo Executivo, nomeadamente na melhoria estética da cidade. Salientou, contudo, a importância de, após a conclusão destas intervenções, serem igualmente abordadas questões como a fixação de jovens, a atração de empresas e o crescimento económico do concelho, referindo que pretende questionar futuramente o Executivo sobre os planos para estes desafios. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Agradeceu as questões colocadas, referindo que será reforçada a divulgação relativamente ao fornecimento de refeições escolares. Informou que, atualmente, cerca de 700 refeições são asseguradas pelas instituições, sendo as restantes fornecidas através de outro contrato.-----
- Relativamente aos pilaretes, informou que a situação já foi identificada pelos serviços e será acompanhada. Explicou que a solução adotada no Baleal é experimental e temporária, tendo como objetivo evitar o estacionamento nos passeios, prevendo-se futuramente a substituição dos pilaretes por um passeio ou ciclovia com uma solução mais definitiva e adequada.-----
- Referiu que o Município continuará a ter intervenções a realizar, não passando apenas para uma fase de manutenção. Identificou como principais questões estratégicas a saúde e a habitação, salientando que, na área da saúde, considera ter sido dado um passo importante com a abertura do hospital. Quanto à habitação, informou que o Município está a trabalhar na criação de habitação pública, nomeadamente através de projetos para lotes municipais, tendo sido aprovado o reforço da equipa responsável por estas matérias. Acrescentou que existem várias ideias nesta área e que o próximo ano deverá permitir avançar de forma mais significativa nestas questões estratégicas.

Senhor Vereador Thiago Felgueiras:

- Referiu que, embora reconheça a importância da habitação pública e da saúde pública, considera necessário equilibrar as despesas e receitas municipais, de forma a aumentar a liquidez e permitir investimentos mais ambiciosos no concelho. -----
- Salientou que a saúde pública representa um encargo significativo para o orçamento municipal, apesar de considerar que a medida trouxe uma solução importante. Questionou, por isso, sobre o ponto de situação da ligação ao Sistema Nacional de Saúde, tendo em conta que, na sua perspetiva, deveria ser este a assumir os respetivos custos. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Leitão:

- Informou que o Senhor Presidente da Câmara já reuniu com o Secretário de Estado sobre a questão do financiamento da saúde e referiu que o processo está em andamento, aguardando-se agora uma posição da Administração Central e do Governo. -----
- Esclareceu que a habitação em causa será habitação pública acessível, destinada a pessoas que procuram habitação a custos razoáveis, e não habitação social. Referiu que o Município já gere 329 fogos de habitação social e continua a acompanhar as pessoas que necessitam de maior apoio nesta área. -----

Senhor Vereador Thiago Felgueiras:

- Salientou ainda a importância da atratividade económica do Município, não só para a fixação de jovens e empresas, mas também para, no futuro, gerar mais-valias que possam beneficiar o conjunto do concelho. -----

Senhora Vereadora Ana Rita Petinga:

- Manifestou satisfação pela resolução da situação relacionada com a parte elétrica do estacionamento junto ao Grupo Desportivo de Peniche, agradecendo aos serviços pelo empenho na resolução do problema. Agradeceu ainda ao Senhor Presidente da Câmara pela intervenção junto da entidade responsável. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas

por unanimidade e votação nominal:-----

TOPONÍMIA:

1) Atribuição de topónimo “Beco Dom Geraldo”, em Geraldês, Atouguia da Baleia – Pelouro da Modernização Administrativa e Inovação:-----

Deliberação n.º 502/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1410/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 16 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -

«Considerando:

- O ofício n.º 31 da Freguesia de Atouguia da Baleia, rececionado nestes Serviços em 28 de abril de 2026 e registado com o n.º 9177/2026;

- A informação do Departamento de Desenvolvimento Territorial, registada com o n.º 1406/2026, de 16 de setembro;

- O parecer da Diretora do Departamento de Administração Geral e Desenvolvimento Social, datado de 16 de setembro de 2026;

Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea ss) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do artigo 5.º do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, atribua o topónimo “Beco Dom Geraldo”, à artéria com início na Rua Dom Geraldo e término junto à vivenda denominada “Sítio dos Barros”, na localidade de Geraldês, Freguesia de Atouguia da Baleia.» (NIPG 14548/26) --

PROTOCOLOS:

2) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência:-----

Deliberação n.º 503/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1599/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 17 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -

«Considerando a deliberação da Câmara Municipal n.º 386/2026, de 10 de julho, relativa às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o ano letivo 2026/2027, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, e no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorize a celebração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, o Agrupamento de Escolas de Peniche e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, para a implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas escolas básicas do 1.º ciclo, no ano letivo 2026/2027, nos termos da minuta que se anexa.» (NIPG 24408/26) -----

3) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Clube de Taekwondo de Peniche, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência: ----

Deliberação n.º 504/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1600/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 17 de setembro de 2026,

que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -
«Considerando a deliberação da Câmara Municipal n.º 386/2026, de 10 de julho, relativa às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o ano letivo 2026/2027, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, e no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorize a celebração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, o Agrupamento de Escolas de Peniche e o Clube de Taekwondo de Peniche, para a implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas escolas básicas do 1.º ciclo, no ano letivo 2026/2027, nos termos da minuta que se anexa.» (NIPG 24408/26)-----

4) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Clube de Ténis de Peniche, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência:-----

Deliberação n.º 505/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1601/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 17 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -
«Considerando a deliberação da Câmara Municipal n.º 386/2026, de 10 de julho, relativa às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o ano letivo 2026/2027, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, e no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorize a celebração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, o Agrupamento de Escolas de Peniche e o Clube de Ténis de Peniche, para a implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas escolas básicas do 1.º ciclo, no ano letivo 2026/2027, nos termos da minuta que se anexa.» (NIPG 24408/26)-----

5) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Clube Stella Maris de Peniche, Secção de Minibasketebol, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência:-----

Deliberação n.º 506/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1602/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 17 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -
«Considerando a deliberação da Câmara Municipal n.º 386/2026, de 10 de julho, relativa às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o ano letivo 2026/2027, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, e no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorize a celebração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, o Agrupamento de Escolas de Peniche e o Clube Stella Maris de Peniche, Secção de Minibasketebol, para a implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas escolas básicas do 1.º ciclo, no ano letivo 2026/2027, nos termos da minuta que se anexa.» (NIPG 24408/26)-----

6) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas

de Atouguia da Baleia e o Grupo Desportivo de Peniche, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência:-----

Deliberação n.º 507/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1603/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 17 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -
«Considerando a deliberação da Câmara Municipal n.º 386/2026, de 10 de julho, relativa às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o ano letivo 2026/2027, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, e no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorize a celebração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, o Agrupamento de Escolas de Peniche e o Grupo Desportivo de Peniche, para a implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas escolas básicas do 1.º ciclo, no ano letivo 2026/2027, nos termos da minuta que se anexa.» A senhora Vereadora Ana Rita Petinga comunicou, nos termos do n.º 1 do artigo 70.º do CPA, o seu impedimento previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 69.º do Código, não tendo participado da votação, nos termos da Lei e do n.º 1 do artigo 16.º do Regimento. (NIPG 24408/26)-----

7) Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Peniche Amigos Clube, para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2026/2027 – Pelouro da Educação e Ciência:-----

Deliberação n.º 508/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1604/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 17 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -
«Considerando a deliberação da Câmara Municipal n.º 386/2026, de 10 de julho, relativa às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o ano letivo 2026/2027, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, e no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorize a celebração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, o Agrupamento de Escolas de Peniche e o Peniche Amigos Clube, para a implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas escolas básicas do 1.º ciclo, no ano letivo 2026/2027, nos termos da minuta que se anexa.» (NIPG 24408/26)-----

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL:

8) Coorganização entre o Município de Peniche e a Ocean Events para a realização da etapa do Campeonato do Mundo de Surf - WSL – World Surf League - MEO Rip Curl Pro Portugal – Pelouro do Desporto:-----

Deliberação n.º 509/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 469/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 16 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -
«Considerando a solicitação da Ocean Events, relativo à coorganização para a realização da etapa do Campeonato do Mundo de Surf - WSL – World Surf League - MEO Pro Portugal que decorrerá de 16 a 25 de outubro de 2026, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorize que o Município participe na coorganização do evento desportivo, nos termos da informação n.º 458/26, datada de 08 de setembro de 2026.» (NIPG 33456/26)-----

9) Coorganização entre o Município de Peniche e o Península de Peniche Surfing Clube, para a realização do Evento Desportivo “Peniche Longboard Fest”-Circuito Nacional de Longboard 2026 com o Península de Peniche Surf Clube - Pelouro do Desporto: -----

Deliberação n.º 510/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1585/2026) da senhora Vice-Presidente da Câmara, no exercício de funções de Presidente, datada de 16 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -
«Considerando:

O email do Península de Peniche Surf Club, datado de 14 de agosto, relativo à coorganização do Peniche Longboard Festival – 18 a 20 de setembro 2026;

Que município de Peniche assenta a sua intervenção em áreas distintas que convergem para a concretização do objetivo central do desenvolvimento do desporto e da promoção generalização da atividade física como forma da melhoria da qualidade de vida no concelho de Peniche, sendo a realização de eventos e provas desportivas um dos meios para atingir esse fim;

Que a realização de eventos potenciam um retorno elevado para a marca Peniche e que representam um motor para a promoção do território, com diversas inserções nos meios de comunicação social tradicionais e online;

O despacho da Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de Funções de Presidente, em anexo, emitido a 15 de setembro ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em que autoriza o apoio logístico e financeiro necessário à realização da prova, tendo em conta que não houve tempo útil para submeter à consideração da reunião de Câmara antes do início das sessões nas Piscinas Municipais;

Que a atribuição dos apoios solicitados é da competência da Câmara Municipal, proponho que a Câmara ratifique o despacho referido, no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.» (NIPG 33612/26) -----

APOIOS DIVERSOS:

10) Atribuição de apoio à Serrana - Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Serra d'El-Rei, destinado à produção e aquisição do livro "Da Serra de...Aquele Rei" – Pelouro da Cultura: -----

Deliberação n.º 511/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1578/2026) do senhor Vereador Ricardo Rosado, datada de 16 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando o pedido de apoio efetuado pelo Grupo de Defesa do Património Histórico e Cultural de Serra d'El-Rei, na pessoa do Senhor José Constantino Leal Ferreira.

Considerando as atribuições previstas na alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atribua à Serrana A.D.C.R., um apoio no valor de 2.500,00€, destinado ao apoio à produção e aquisição de duas frações de 48 exemplares (96 no seu total) do livro «Da Serra de...aquEle Rei», de Luizinho da Conceição Leal, para oferta institucional do Município de Peniche.» (NIPG 34624/26)-----

11) Atribuição de subsídio extraordinário ao Centro Social da Bufarda, para aquisição de um marcador eletrónico – Pelouro do Desporto: -----

Deliberação n.º 512/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1553/2026) do senhor Vereador Ricardo Rosado, datada de 17 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando:

A solicitação do Centro Social da Bufarda, via email datado de 10 de setembro 2026;

Que o Centro Social da Bufarda desenvolve uma atividade desportiva regular, contribuindo para a promoção da prática desportiva na comunidade local;

Que a aquisição de um marcador eletrónico permitirá melhorar as condições de realização e acompanhamento das atividades e competições desportivas;

Que o equipamento constituirá uma melhoria permanente das condições do recinto desportivo da Associação;

Que o investimento contribui para a valorização das instalações e para a melhoria das condições disponibilizadas a atletas, equipas, árbitros e público;

Que se entende existir interesse municipal em apoiar este investimento, enquanto contributo para a qualificação da atividade desportiva e do movimento associativo local.

Proponho a atribuição de um subsídio extraordinário ao Centro Social da Bufarda no valor de até 2500,00€ destinado à aquisição e instalação de um marcador eletrónico.

O apoio fica condicionado à apresentação dos documentos comprovativos da realização da despesa e à aplicação do apoio exclusivamente para a finalidade para a qual é concedido.» (NIPG 33847/26)-----

ATRIBUIÇÃO DE GALARDÕES HONORÍFICOS DO MUNICÍPIO DE PENICHE:

12) Atribuição de Medalha de Mérito Municipal – Pelouro da Modernização Administrativa e Inovação: -----

Deliberação n.º 513/2026: Deliberado aprovar a proposta (n.º 1584/2026) do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de setembro de 2026, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Considerando que:

Compete à Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 6.º do Capítulo II do Regulamento para a Atribuição de Galardões Honoríficos, a atribuição de galardões;

Ao abrigo dos artigos 15.º a 20.º do Capítulo III do Regulamento para a Atribuição de Galardões Honoríficos, as Medalhas de Mérito podem ser de:

- *Dedicação;*
- *Abnegação;*
- *Benemerência;*
- *Cultura;*
- *Economia;*
- *Desporto.*

Medalha de Mérito Municipal de Benemerência:

Santa Casa da Misericórdia de Peniche

A Santa Casa da Misericórdia de Peniche constitui uma das mais antigas e relevantes instituições de assistência e solidariedade da cidade de Peniche. A sua origem remonta ao século XVII, num período de significativo crescimento demográfico, económico e político de Peniche. Inicialmente criada “para servir a Deus e a Nossa Senhora e cumprir as obras de misericórdia”, de imediato, se deu início à construção de um lindíssimo templo dedicado a Nossa Senhora do Despacho. A documentação institucional situa a constituição da Irmandade em 1626, referindo que, no Dia de São Miguel Arcanjo desse ano, foram admitidos os primeiros irmãos com o propósito de servir a Deus, cumprir as Obras de Misericórdia e promover o bem comum. A sua criação insere-se na tradição das Santas Casas da Misericórdia portuguesas, cuja missão assentava na prática das chamadas Obras de Misericórdia, compreendendo tanto a assistência material aos necessitados, como a assistência espiritual. Nesse sentido, a instituição assumiu desde os seus primórdios,

responsabilidades no tratamento dos enfermos, no auxílio aos presos, no acompanhamento dos mais desfavorecidos e no sufrágio e sepultamento dos falecidos.

A instituição integrou o antigo hospital da Confraria do Corpo Santo de Peniche, dedicado a São Pedro Gonçalves Telmo, dando continuidade à tradição assistencial já existente na localidade. Desta forma, a fundação da Misericórdia não representou apenas a criação de uma nova irmandade religiosa, mas também a consolidação e reorganização de uma estrutura de assistência à comunidade.

Paralelamente, a Santa Casa promoveu a construção de um templo próprio. As obras da Igreja da Misericórdia de Peniche tiveram início pouco depois. A igreja viria, posteriormente, a ser enriquecida com sucessivas campanhas de beneficiação, através da “esmola dos Irmãos e esforço de todos” com valiosíssimas peças de arte que lhe conferiram um extraordinário valor artístico. O interior do templo constitui um dos mais importantes testemunhos do património artístico seiscentista de Peniche. Destacam-se os revestimentos de azulejos do século XVII, o teto ornamentado com numerosas pinturas e diversas obras de pintura e escultura de carácter religioso. A destacar, as obras atribuídas a Baltazar Gomes Figueira e à sua filha, Josefa d’Óbidos, uma das mais importantes pintoras portuguesas do século XVII. A documentação patrimonial regista, nomeadamente, a presença de obras de Baltazar Gomes Figueira na Misericórdia desde a década de 1630, enquanto as pinturas destinadas ao retábulo-mor foram posteriormente encomendadas a Josefa d’Óbidos, incluindo obras executadas em 1679. O património artístico da igreja foi sendo enriquecido ao longo dos séculos, acompanhando a própria evolução da instituição. Entre os elementos de maior interesse encontram-se ainda o retábulo da Paixão, a tribuna do século XVIII, o púlpito seiscentista e diversas imagens religiosas utilizadas tradicionalmente nas celebrações e procissões da Semana Santa.

A Igreja da Misericórdia de Peniche, integrada no conjunto arquitetónico da Santa Casa, encontra-se localizada no Largo 5 de Outubro e constitui um imóvel de reconhecido valor patrimonial, classificado como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto n.º 95/78, de 12 de setembro, reconhecendo-se, deste modo, a sua relevância histórica, arquitetónica e artística.

E, embora durante os primeiros séculos de existência, o funcionamento do hospital tenha sido o fulcro central da atividade da Irmandade, a partir do último quartel do século XX, a Santa Casa da Misericórdia de Peniche encetou uma diversificação das suas valências sobretudo dedicadas à infância e terceira idade.

Desde então, ao longo dos anos, valorizando o património edificado obtido por heranças e legados, a Santa Casa foi construindo instalações e iniciando atividades de apoio social, tendo criado a Creche de Santa Isabel, o Centro Infantil “O Traquinas” e o Jardim de Infância de Santana, dando lugar a um Serviço de Apoio Domiciliário, onde se mantém uma Cozinha Social, tendo assumido a gestão do RLIS/Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Peniche e edificado a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas “Casa Nossa Senhora do Rosário” com as valências de Lar e Centro.

Em conclusão, pode dizer-se que a história da Santa Casa da Misericórdia de Peniche se confunde em larga medida, com a própria evolução da assistência social na cidade. Desde a sua constituição no século XVII, a instituição tem procurado responder às necessidades da população, conciliando a sua matriz cristã com uma intervenção social progressivamente mais abrangente. O seu património arquitetónico e artístico, particularmente a Igreja da Misericórdia, constitui, no presente, um testemunho material dessa longa história, tornando a Santa Casa uma instituição de elevado significado histórico, social, religioso e cultural para Peniche.

Deste modo, por ocasião da comemoração dos 400 anos da sua Mesa de Provedoria, propõe-se a atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Benemerência, em prata dourada, à Santa Casa da Misericórdia de Peniche, em reconhecimento pelo seu relevante e continuado papel na prossecução do bem-estar da comunidade, bem como, pelo inestimável contributo prestado ao

desenvolvimento social e à promoção da solidariedade e coesão social.» (NIPG 34913/26)-----

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

13) Despachos emitidos ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal:-----

Deliberação n.º 514/2026: A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos registados sob os n.ºs 449, 724, 1373, 1383, 1390, 1461, 1477, 1513, 1514, 1517, 1540, 1542 e 1569/2026.

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 515/2026: Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo onze horas e doze minutos, a senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, no exercício de funções de Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, *Christian Silva*, Assistente Operacional do Departamento de Administração Geral e Desenvolvimento Social, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 02 de outubro de 2026, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuídos pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----

A Vice-Presidente da Câmara Municipal,
no exercício de funções de Presidente,

(assinado no original)

O Assistente Operacional do Departamento de
Administração Geral e Desenvolvimento Social,

(assinado no original)